



Onda verde na capital do arroz

O arroz continua sendo o produto agrícola mais produzido em Cachoeira do Sul, mas não possui mais a maior área. Desde a safra 2002/2003, as lavouras de soja ultrapassaram as de arroz e vêm aumentando a diferença, que já está em quase 10 mil hectares. Esse número deve permanecer estável para o próximo plantio, já que as duas culturas tendem a ter reduzidos seus espaços no município por conta de fatores econômicos.

Na última safra, a área plantada com soja somou 48 mil hectares. Em relação ao período anterior, o acréscimo foi insignificante. Para 2006/2007, no entanto, conforme previsão do coordenador do departamento técnico da Cooperativa Tritícola Cachoeirense (Cotricasul), Luiz Alberto Schwab, haverá uma redução mínima de 10% na lavoura. “A não ser que aconteça uma mudança no cenário atual de pouco crédito para essa atividade e cotação do dólar desfavorável ao produtor”, assinala ele.

O engenheiro agrônomo Luiz

Alberto Schwab lembra que a soja teve um apogeu na década de 80, quando se registrou uma média superior a 35 mil hectares plantados. A partir daí, a lavoura cachoeirense da oleaginosa foi diminuindo até 1996, quando começou a recuperar terreno. “O advento do plantio direto foi o principal responsável por essa retomada”, garante Schwab, acrescentando que o município ainda tem muita área adequada sobrando para a cultura - o problema é o mercado.

Com 48 mil hectares plantados na safra 2005/2006, Cachoeira do Sul colheu 81,6 mil toneladas de soja, alcançando um rendimento médio de 1,7 mil quilos por hectare. O desempenho não se mostrou uniforme. “Lavouras próximas à BR 290 sofreram com a seca, enquanto na região de Três Vendas não foram registrados problemas de ordem climática”, informa o técnico da Cotricasul, dizendo que o aparecimento de pragas e doenças (em particular o ácaro e a ferrugem asiática, respectivamente) foi normal, sem maiores prejuízos à cultura.

Transgênica

Um dos fatores que contribuíram para o aumento da área cultivada com soja em Cachoeira do Sul foi, sem dúvida, o aparecimento da variedade transgênica. Tida num primeiro momento como mais produtiva, a transgênica se caracteriza, na verdade, por simplificar e tornar mais eficiente o controle de inços, o que acaba reduzindo custos e proporcionando maior rendimento. Além disso, o herbicida de ação não fitotóxica à planta apresenta a vantagem de não deixar resíduos no solo. Para as próximas safras, o coordenador do departamento técnico da Cotricasul, Luiz Alberto Schwab, prevê que estarão disponíveis novas cultivares, desenvolvidas especialmente para as condições de solo e clima gaúchos e que favorecerão um aumento na produtividade. Até agora, a grande maioria das sementes utilizadas era de origem argentina.

+ INFORMAÇÃO

□ Está em desenvolvimento pela Monsanto uma semente que agrega em seu código um gene da bactéria *Bacillus thuringiensis* que confere resistência contra insetos lepidópteros (borboletas), cujas fases larvais causam enormes danos às plantas - são as conhecidas lagartas-da-soja. Também são realizadas pesquisas para criar variedades comerciais que apresentem tolerância a herbicidas com princípio ativo glifosato, como é o caso do Round Up.

□ O mesmo fenômeno de disseminação das lavouras de arroz de maior porte acontece com a soja, mas também é possível apontar os gigantes:

□ Na Agropecuária Capané, que também tem área no Iruí, a soja ocupa aproximadamente dois mil hectares, ou seja, o dobro da maior lavoura de arroz de Cachoeira

□ Aldemar Janner utiliza 700 hectares para soja no Dorasnal

□ Elton Ross, que tem terras no Taboão, no distrito de Três Vendas, alcança 400 hectares com sua lavoura de soja

Lavoura de soja de Cachoeira do Sul já é maior do que a de arroz

